

Superintendente Substituto da SFA-MA empossa novo chefe de Divisão

No dia 15 de agosto de 2016, na Sala de Reuniões da SFA-MA, O Superintendente Substituto Antonio José dos Santos empossou o Senhor Luiz Orlando Calvet Aquino para exercer o Cargo em Comissão de Chefe da Divisão de Registro Geral de Atividade Pesqueira, da Coordenação de Pesca e Aquicultura, da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA/MA. Também presente na posse, a Prefeita do Município de Rosário/MA, Irlahi Linhares de Moraes, juntamente com sua equipe.



SFA-MA recebe maquinário para auxiliar o desenvolvimento da Região



Em julho de 2016, a SFA-MA recebeu do MAPA, 01 Comboio Perfuratriz de Poços Profundos, como parte do Plano Nacional de Desenvolvimento Agropecuário da Região do MATOPIBA.

DPDAG realiza fiscalização de Contratos e Repasse em Balsas/MA



Entre os dias 8 e 12 de agosto de 2016, o AFFA Álvaro Cardoso de Paiva esteve no Município de Balsas para fiscalizar o Convênio firmado entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA e a Prefeitura de Balsas, através de Emenda Parlamentar, que tem como objeto a recuperação de estradas vicinais para a expansão e melhoramento da qualidade da produção, agilizando o escoamento ao centro de comercialização, visto que a área constitui-se basicamente de agricultura familiar.

SISA participa de videoconferência sobre Sistema Nacional de Informação Zoossanitária



No dia 04 de agosto de 2016, das 15:30 às 16:30h, no Auditório da SFA-MA, foi realizada uma videoconferência com a Coordenação de Informação e Epidemiologia (CIEP) para discussão de temas relativos ao Sistema Nacional de Informação Zoossanitária. As pautas da reunião foram a reorganização do setor (CIEP) – nova equipe e organograma, fluxo de notificação imediata ao DSA/MAPA, entre outros pontos. Além

dos AFFAs José Cláudio Araújo Ferreira e Roberto Carlos Negreiros Arruda, também participaram da videoconferência os servidores da AGED/MA Lauro de Queiróz Saraiva, Danner Silva Moreira e Rosiane De Jesus Barros

DPDAG participa de reuniões com agricultores para discutir criação de Organização de Controle Social - OCS



FOTO: SAOD/SFA-MA

Nos dias 03 e 10 de agosto de 2016, a DPDAG realizou reuniões com agricultores e técnicos dos municípios de São José de Ribamar e Paço do Lumiar para discutir propostas para produção orgânica e também apresentar os princípios básicos para criação de uma OCS – Organização de Controle Social. As reuniões tiveram apoio das Secretarias Municipais de Agricultura e foram realizadas com o objetivo de estimular os agricultores familiares dos municípios que estão

produzindo na linha agroecológica a se organizarem em OCS - Organização de Controle Social. O coordenador das reuniões, o Auditor Fiscal Federal Agropecuário Genilson Ferreira Santana, ressaltou a importância da OCS para o produtor da agricultor familiar que produz alimentos orgânicos pois, dessa forma, pode vender produtos sem precisar de certificação, apenas da declaração emitida pelo Ministério da Agricultura, habilitando-o a vender para os mercados institucionais, a exemplo do PAA e PNAE, agregando valor em até 30% e também nas feiras livres, além de entrega diretamente em domicílios. Também estiveram presentes nas reuniões Mônica Arouche Lima (Chefe da DAPDAG/SFA/MA); Rodrigo Costa (Secretário de Agricultura do município de Paço do Lumiar); Joana Araújo (Chefe da SAOD/SFA-MA), Tatiana Trovão, Danúbia Dadalto, Isabelle Ferreira e José Veloso (SEMAPA/PL).

Gestão de Projetos: o “calcanhar de Aquiles” das organizações

No cotidiano das organizações, sejam elas públicas ou privadas, fala-se muito de Gestão de Projetos, sendo rotineiro se escutar em reuniões e nos corredores sobre a implantação de um novo projeto ou mesmo do encerramento de um outro, podendo abarcar áreas como finanças, marketing, gestão de pessoas, qualidade, patrimônio, comunicação, dentre muitas outras.



E quando se remete a ideia de começo, meio e fim, é que se tem uma das principais características de um projeto: a sua temporalidade. Desse modo, um projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo (PMBOK, 2008).

A partir dessa premissa sobre a fixação do aspecto temporal, que o Governo Federal assim conceituou um projeto: instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação do Governo (BRASIL, 2008).

Assim, analisa-se que ambos os conceitos focam no marco temporal, ou seja, na definição de início e fim do projeto, assim como a obrigatoriedade da entrega de um produto final, o que se chama de escopo.

De forma generalista, um projeto é normalmente ligado a planos e programas estratégicos do governo ou das organizações, sendo temporário, original ou exclusivo, já que é fruto de uma série de variáveis internas e externas, além de ser multifuncional, podendo abarcar diversos segmentos e áreas da empresa. Este tem produto incerto, o qual será fruto da integração de várias etapas sistematizadas, causando impacto ao ambiente no qual é implantado, em busca de resultados duradouros.

Ao ser realizada a Gestão de Projetos é pertinente estarem claros os conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas que serão necessários para cada etapa de sua execução, onde se podem destacar os principais macroprocessos: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle, e encerramento.

Para tal, segundo a ENAP (2011), é imprescindível algumas ações ao se pensar em Gestão de Projetos:

- ✓ Escopo, cronograma, orçamento, qualidade, recursos e riscos;
- ✓ Levantamento das necessidades e expectativas dos clientes e das partes interessadas;
- ✓ Estabelecimento de objetivos claros e alcançáveis;
- ✓ Adaptação das especificações, dos planos e da abordagem às diferentes preocupações e expectativas das diversas partes interessadas;
- ✓ Balanceamento das demandas conflitantes de escopo, cronograma, orçamento, qualidade, recursos e riscos.

Contudo, em muitas organizações, independentemente de sua natureza, são encontrados entraves quando se fala em Gestão de Projetos, o verdadeiro “calcanhar de Aquiles”, dentre os quais se podem destacar: atrasos no cronograma; custos acima do previsto; falta de recursos de pessoal; mudanças de requisitos e especificações; qualidade abaixo da esperada; complexidade acima da capacidade; produtos mal projetados; produtos que não funcionam; e projetos que são cancelados. Esse resultado nada satisfatório, pode ser fruto de objetivos mal planejados ou não compreendidos, cronogramas apertados ou mal estruturados, estimativas de orçamento fracas ou abaixo do real, sistema de controle mal planejado, falta de um comando claro para o projeto, base de dados incompleta para planejamento do projeto, expectativas dos clientes sem monitoramento e desenvolvimento inadequado da equipe dos projetos.

Conforme exposto, percebe-se que o projeto terá êxito, se somente se, foi realizado dentro do tempo estimado, com o custo previsto, com a aceitação do cliente final e de acordo com sua descrição inicial e em consonância com as regras, procedimentos, política e cultura da organização. Tudo isso vai de encontro à realidade frequentemente encontrada nas organizações, nas quais os projetos ultrapassam o teto da estimativa orçamentária ou mesmo o prazo delimitado para a entrega do escopo. Se o contrário também acontecer, não é aspecto positivo, tendo em vista que pessoas, recursos financeiros, insumos e tempo foram alocados naquele projeto sem necessidade, podendo assim estar suprindo outras áreas e/ou projetos.

Por fim, se há gargalos na Gestão de Projetos em uma organização é pertinente verificar quais são as possíveis causas a serem sanadas, haja vista que esse tipo de ferramenta é altamente eficaz para o alcance dos objetivos da instituição, otimizando-se insumos, recursos e principalmente, o tempo.

Texto elaborado pelo servidor da SFA-MA Pedro Ferreira.

Fale conosco:

[Joana Jansen de Araújo](#)
[Chefe da SAOD/SFA-MA](#)
[\(98\) 3131 3424](#)

saod-ma@agricultura.gov.br

Siga o Ministério da Agricultura:

